

LUIZ SEBASTIÃO

DINO 7 CORDAS

MAPEANDO AS BAIXARIAS
DE DINO 7 CORDAS:

CADERNO DE ESTUDOS DE BAIXARIAS



SUMÁRIO

- 01 APRESENTAÇÃO**
- 02 DINO 7 CORDAS**
- 03 LUIZ SEBASTIÃO**
- 04 ORIENTADOR**
- 05 ESTUDOS**
- 06 FICHA TÉCNICA**



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

PROMUS
UFRJ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA DA UFRJ

CAPÍTULO

APRESENTAÇÃO

01

PRODUÇÃO:





O presente caderno de estudos tem por finalidade apresentar aos estudantes de música 9 estudos para o violão de 7 cordas, baseados na linguagem musical de Dino 7 Cordas, voltados mais especificamente para os seus contracantos, ou seja, para as suas baixarias.

Estes 9 estudos são parte integrante da dissertação de mestrado "Mapeando as Baixarias de Dino 7 Cordas: um caderno de estudos de baixarias", na qual podemos encontrar, além de um pequeno histórico da vida musical de Dino 7 Cordas, análises e observações das baixarias selecionadas para a composição dos estudos e outros apontamentos sobre a linguagem e o idiomatismo musical deste grande violonista e ícone do violão de 7 cordas de aço brasileiro.

CAPÍTULO

02

DINO 7
CORDAS





Dino, o sintético e condensado apelido que desde cedo lhe coube (no registro, Horondino José da Silva), parece que profetizava o que esse gênio iria fazer com o seu violão de 7 cordas: um compêndio do contraponto mais refinado da música brasileira.

Valeu-se dos músicos de sopro (os instrumentos de vento estão na gênese do contraponto), de Pixinguinha (com quem muito conviveu) e de seus precursores sopristas (como Irineu de Almeida), para sintetizar, sistematizar e extrair o ouro. Então o lapidou cuidadosamente, para, ao fim, entregar as linhas mais belas já ouvidas – o que é ponto pacífico no meio musical e não se discute!

E foi bem além, dado que preexistiram ou coexistiram outros violonistas de 7 cordas. Os seus contrapontos – e aí preponderou o Horondino, e não o abreviado “Dino” – não se resumiam a respostas curtas, mas abundantes frases estruturais, movimentos que mais traduziam uma segunda melodia (aliás, Dino foi também um inspirado compositor).

Tampouco eram baixos apenas pontuados, marcados, como resultantes da influência da polca no choro. Eram, sim, o perfeito amálgama entre o choro e o samba, com figuras rítmicas diversas e um balanço ímpar.

Aí está um abissal diferencial nos graves de Dino.

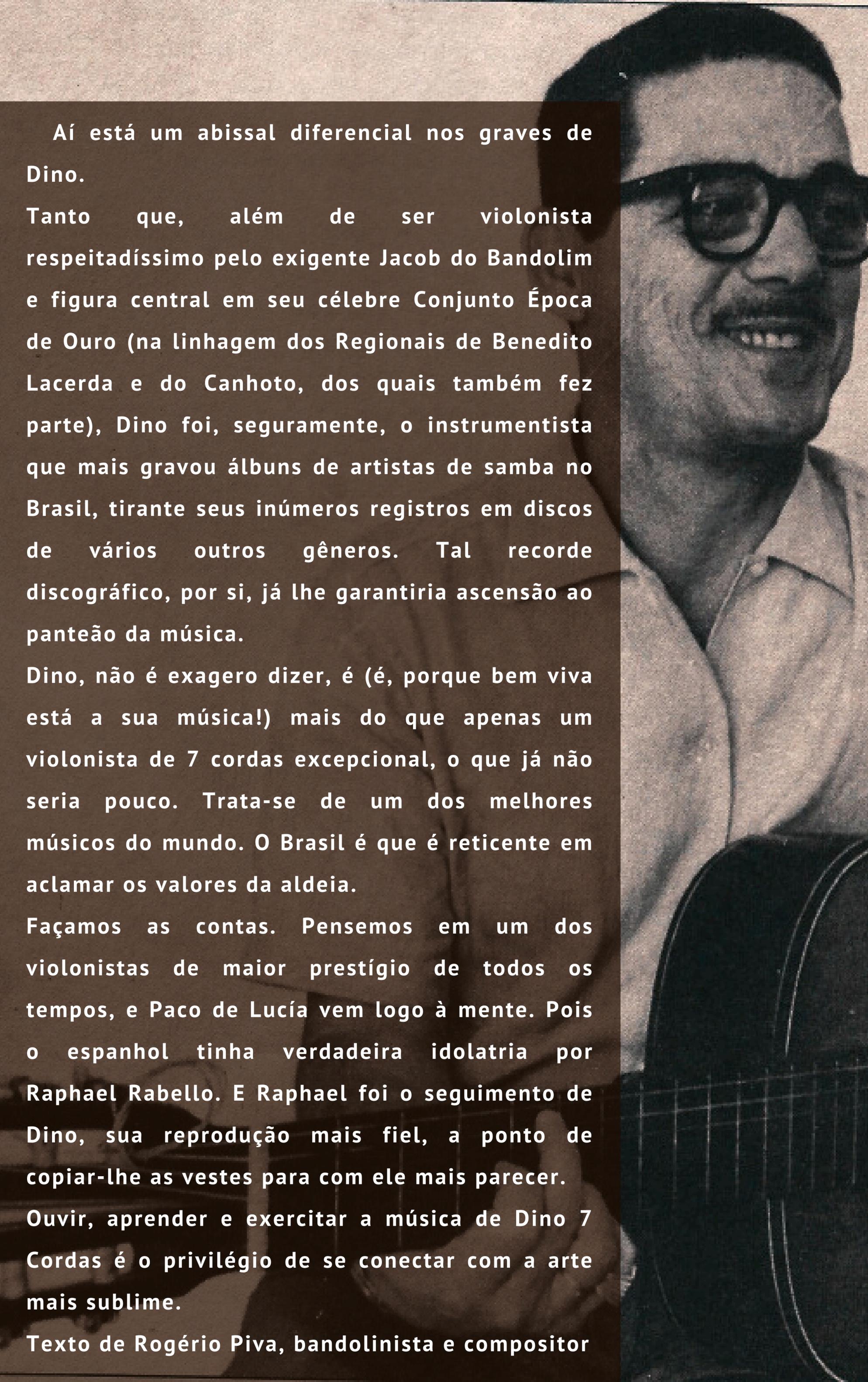
Tanto que, além de ser violonista respeitadíssimo pelo exigente Jacob do Bandolim e figura central em seu célebre Conjunto Época de Ouro (na linhagem dos Regionais de Benedito Lacerda e do Canhoto, dos quais também fez parte), Dino foi, seguramente, o instrumentista que mais gravou álbuns de artistas de samba no Brasil, tirante seus inúmeros registros em discos de vários outros gêneros. Tal recorde discográfico, por si, já lhe garantiria ascensão ao panteão da música.

Dino, não é exagero dizer, é (é, porque bem viva está a sua música!) mais do que apenas um violonista de 7 cordas excepcional, o que já não seria pouco. Trata-se de um dos melhores músicos do mundo. O Brasil é que é reticente em aclamar os valores da aldeia.

Façamos as contas. Pensemos em um dos violonistas de maior prestígio de todos os tempos, e Paco de Lucía vem logo à mente. Pois o espanhol tinha verdadeira idolatria por Raphael Rabello. E Raphael foi o seguimento de Dino, sua reprodução mais fiel, a ponto de copiar-lhe as vestes para com ele mais parecer.

Ouvir, aprender e exercitar a música de Dino 7 Cordas é o privilégio de se conectar com a arte mais sublime.

Texto de Rogério Piva, bandolinista e compositor



CAPÍTULO

03

LUIZ
SEBASTIÃO





Luiz Sebastião é músico, arranjador, diretor musical e violonista de 7 cordas. Mestre em música pela Promus/UFRJ - 2024, formou-se em Licenciatura em música pela UDESC, em 2010.

Como instrumentista, desde 1997 atua como violonista de 7 cordas em grupos de choro e samba. Já dividiu o palco com nomes importantes da nossa música, como Ronaldo do Bandolim, Mart'nalina, Pedro Amorim, Arthur Moreira Lima, Maurício Carrilho, Yamandu Costa, Elza Soares, Moysés Marques e João Cavalcanti.

Atualmente vem pesquisando o idiomatismo musical de Dino 7 Cordas, a quem considera o pai dos violonistas de 7 cordas.

04



A portrait of Bartholomeu Wiese Filho, a man with a shaved head, smiling and wearing a light-colored button-down shirt. He is holding a violin and bow. The background is a blurred indoor setting.

BARTHOLOMEU WIESE FILHO

(ORIENTADOR)

É professor da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EM/UFRJ), doutor em práticas interpretativas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO). Foi integrante do grupo regional Galo Preto e da Orquestra de Cordas Brasileiras. Tem realizado diversos concertos e master classes na América Latina e Europa. Coordena o grupo artístico de representação institucional da UFRJ, Violões da UFRJ e participa da Camerata Dedilhada da UFRJ. Entre 2022 a 2024 fez seu Pós-doutorado na Academia de Música de Malmö/Universidade de Lund, Suécia. Atualmente desenvolve pesquisa sobre a aplicabilidade das técnicas expandidas no violão.

CAPÍTULO

OS ESTUDOS

05





ESTUDO I

- Arpejando -

L. SEBASTIÃO

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

Musical notation for measures 1-4. Chords: D⁶. Includes guitar tablature and fretboard diagrams.

Musical notation for measures 5-8. Chords: Em⁷(b5), A⁷, D⁶. Includes guitar tablature and fretboard diagrams.

Musical notation for measures 9-12. Chords: Em⁷(b5), A⁷, D⁶. Includes guitar tablature and fretboard diagrams.

Musical notation for measures 13-16. Chords: Em⁷(b5), A⁷/C[#], D⁶. Includes guitar tablature and fretboard diagrams.

Musical notation for measures 17-20. Chords: Em⁷(b5), A⁷, D⁶. Includes guitar tablature and fretboard diagrams.

Musical notation for measures 21-24. Chords: Em⁷(b5), A⁷/C[#], D⁶. Includes guitar tablature and fretboard diagrams. Ends with **D.S**.

Musical notation for measures 25-28. Chords: Em⁷(b5), A⁷, D⁶/F[#]. Includes guitar tablature and fretboard diagrams.



ESTUDO II

- Vou Pra Lá Sambando -

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

L. SEBASTIÃO

1 A⁶/₉

5 A

9 A⁶/_E A/C# B⁷

13 E⁷ A

17 A/C# A⁶/_E C#m⁷(b5) F#⁷

21 Bm⁷ E⁷

25 A/C# B⁷

29 E⁷ **D.S** A⁶

22 E7 E/D A/C#

25 F#7 B7

27 B7 E C#7/G# C7/G Gb7(b5) D.C.

30 F6 F7 Bb/D III

33 C7/G F7/A Bb7 Eb/G



ESTUDO IV

- Sol Vai Arpejando -

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

L. SEBASTIÃO

1 F⁶ Ab^o Gm⁷ Gb⁷(b5)

5 F⁶ Ab^o G⁷ C⁷/E

9 F⁶ D⁷/F# /: G⁷/B

13 C/Bb F/A Ab^o G⁷

17 C⁷/E F⁶ Ab^o G⁷

21 C⁷/E F⁶ D⁷/F# /:

25 G⁷/B C/Bb F/A Ab^o



ESTUDO V

- Quando Vou Pra Lá -

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

L. SEBASTIÃO

Am  Am E7

5 Am/C Bm7(b5) E7 Am Dm/F

9 E7 E/D E7 Am E7/B Am/C E7/G#

13 Am Dm6/F E7 Am/C

17 E7 Am Dm/F E7

20 Am/C E7 Am B7/F# Dm/F E7

23 Am Am E7 Am

26 **D.S** Am F#m7(b5)



ESTUDO VI

- Quando Se Cai em Si -

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

L. SEBASTIÃO

staccato

Bm Bm/F# C#7/G# F#7/A# Bm

4 F#7 Bm Bm/A Em/G

7 F#7 C#m7(b5) F#7 Bm F#7/C#

10 Bm/D C#m7(b5) F#7 Bm/D

13 G#m7(b5) C#7/G# F#m7 F#7

16 Bm Bm/A G#m7(b5) C#7/G# F#m

19 F#7 Bm Bm/A Em/G F#7/A# D.C

22 Bm Bm/A C#7 F#7 Bm/D G#m7(b5)

Detailed description of the musical score: The score is written for guitar in treble clef, 2/4 time, with a key signature of two sharps (F# and C#). It consists of eight lines of music. The first line starts with a 'staccato' marking and includes chords Bm, Bm/F#, C#7/G#, F#7/A#, and Bm. The second line includes F#7, Bm, Bm/A, and Em/G. The third line includes F#7, C#m7(b5), F#7, Bm, and F#7/C#. The fourth line includes Bm/D, C#m7(b5), F#7, and Bm/D. The fifth line includes G#m7(b5), C#7/G#, F#m7, and F#7. The sixth line includes Bm, Bm/A, G#m7(b5), C#7/G#, and F#m. The seventh line includes F#7, Bm, Bm/A, Em/G, F#7/A#, and D.C. The eighth line includes Bm, Bm/A, C#7, F#7, Bm/D, and G#m7(b5). Fingerings and accents are indicated throughout the score.



ESTUDO VIII

- Pra Ré Menor -

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

L. SEBASTIÃO

Musical score for guitar in 2/4 time, key of D minor. The score consists of seven staves of music with various chords and techniques.

Staff 1: Chords: Dm, E7, A7, Dm/F. Includes a double bar line with a repeat sign.

Staff 2: Chords: E7/B, E7/G#. Includes a double bar line with a repeat sign.

Staff 3: Chords: Gm6/Bb, A7(#5), Dm. Includes triplets.

Staff 4: Chords: A7, Dm, A7/E, Dm/F. Includes triplets.

Staff 5: Chords: E7/G#, A7, Dm. Includes triplets.

Staff 6: Chords: A7, Dm, A7/E, Dm. Includes triplets.

Staff 7: Chords: E7, A7, D.S., Dm. Includes triplets.



ESTUDO IX

- Andando em Mi Menor -

Baseado na linguagem musical de **Dino 7 Cordas**

L. SEBASTIÃO

1 Bm B7 Em B7/F# Em/G

5 B7 Em A/G D B7

9 Em Bm B7 Em Em/G

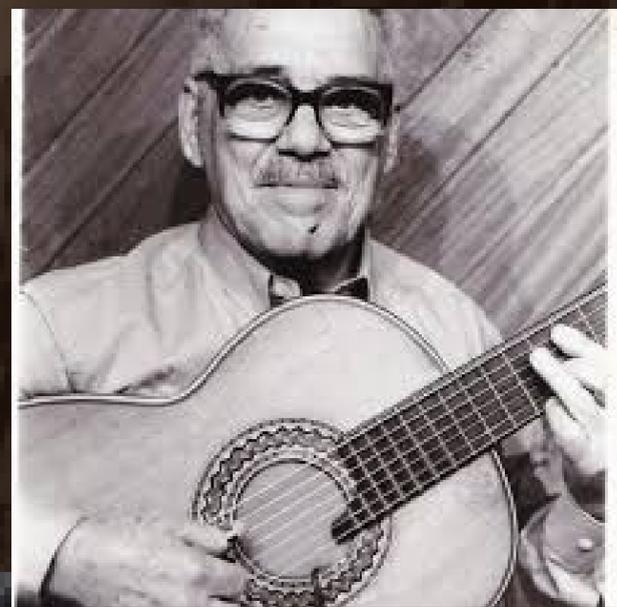
13 E7/G# E7 Am6/C B7 Em

17 F#m7(b5) B7 Em A/G D

21 B7 Em B7

24 Em A/G D B7 Em

28 F#m7(b5) B7 D.S Em/G



CAPÍTULO

06

FICHA TÉCNICA

REVISÃO: DENISE GONZAGA

ORIENTAÇÃO: BARTHOLOMEU WIESE

PROJETO GRÁFICO, COMPOSIÇÕES E

PARTITURAS: LUIZ SEBASTIÃO

FOTOS VIOLÃO DE DINO 7 CORDAS: JOÃO CAMARERO)

TODOS OS TEXTOS E PARTITURAS SÃO PARTES INTEGRANTES

DA DISSERTAÇÃO "MAPEANDO AS BAIXARIAS DE DINO 7

CORDAS: UM CADERNO DE ESTUDOS"

